



ENTRE O DITO E O ESCRITO: UMA EXPERIÊNCIA HERMENÊUTICA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NO 5º ANO

GILBERTO CESAR RODRIGUES

Introdução: O processo de alfabetização em contextos de vulnerabilidade social exige abordagens que vão além da dimensão cognitiva. Este relato de experiência, desenvolvido em uma escola pública da periferia com alunos do 5º ano, parte da compreensão hermenêutica do fenômeno educativo. A análise foca na produção escrita de uma aluna considerada em hipótese pré-silábica, cuja evolução revelou-se a partir de uma escuta sensível e de mediação afetiva. **Objetivo:** Interpretar, sob a perspectiva hermenêutica, uma situação pedagógica significativa vivida com uma aluna do 5º ano, que apresentou avanços inesperados no processo de alfabetização por meio de uma atividade de reescrita oral e ditada do conto "Cinderela". **Relato da Experiência:** Durante uma sequência didática sobre contos de fadas, uma aluna entregou uma produção escrita incompreensível. Ao ser convidada a ler em voz alta seu próprio texto, demonstrou pleno domínio da narrativa oral. O professor, sensibilizado, solicitou que ela registrasse a história em seu caderno. A escrita resultante, mediada pelo ditado da própria fala, revelou uma produção significativamente mais estruturada, próxima da hipótese alfabética. Esse contraste evidenciou a distância entre a competência oral e a escrita autônoma. A abordagem hermenêutica permitiu compreender que o progresso decorreu não apenas de uma intervenção didática pontual, mas do reconhecimento da aluna como sujeito de linguagem. O gesto de valorizar sua fala e querer "guardar sua história" desencadeou uma nova postura frente à linguagem escrita. **Conclusão:** A experiência demonstra que a escuta ativa e o acolhimento da subjetividade do aluno são fundamentais no processo de alfabetização, especialmente em situações de atraso escolar. O avanço da aluna foi possibilitado por uma mediação afetiva, simbólica e respeitosa, que extrapola os limites das práticas avaliativas tradicionais. Assim, a hermenêutica se apresenta como caminho potente para ressignificar o fazer pedagógico, promovendo não apenas o aprendizado técnico da escrita, mas o fortalecimento do sujeito de linguagem que se forma na relação dialógica com o outro.

Palavras-chave: **ALFABETIZAÇÃO TARDIA; MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA; HERMENÊUTICA**